

# Banco Central mantém juros básicos da economia em 6,5% ao ano

Tabela de frete aumenta preço do feijão e do arroz, diz CNA

Página 3

STJ decide por restringir foro privilegiado de governadores

Página 5

FMI aprova formalmente plano de assistência à Argentina por US\$ 50 bi

O Diretório Executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou nesta quarta-feira (20), formalmente, o plano de assistência financeira à Argentina, no valor de US\$ 50 bilhões e de três anos de duração, destinado a "reforçar a economia" e recuperar "a confiança dos mercados". "A decisão do Diretório permite às autoridades realizar uma compra imediata de US\$ 15 bilhões. A metade desse montante (US\$ 7,5 bilhões) será destinada ao apoio orçamentário", indicou o Fundo, em comunicado. **Página 3**

EUA: 49 crianças brasileiras estão em abrigos separadas dos pais

Quarenta e nove crianças brasileiras estão em abrigos e foram separadas dos pais ao ingressarem ilegalmente nos Estados Unidos. A informação é do cônsul-geral adjunto do Brasil, em Houston, Felipe Santarosa, que concedeu entrevista exclusiva à Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Segundo ele, os dados foram repassados pelo governo dos Estados Unidos. **Página 3**

**Previsão do Tempo**

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **26° C**  
**14° C**

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

**DÓLAR**

Comercial  
Compra: 3,78  
Venda: 3,78

Turismo  
Compra: 3,62  
Venda: 3,93

**EURO**

Compra: 4,97  
Venda: 4,97

**OURO**

Compra: 142,02  
Venda: 158,60

Ativista pede punição a brasileiros que assediaram mulher na Rússia



Praça Vermelha de Moscou - Catedral de São Basílio

Página 4

Pela segunda vez seguida, o Banco Central (BC) não alterou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve na quarta-feira (20) a taxa Selic em 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Em nota, o Copom destacou que a greve dos caminhoneiros trouxe incertezas que dificultam a avaliação das perspectivas para a economia. "A paralisação no setor de transporte de cargas no mês de maio dificulta a leitura da evolução recente da atividade econômica. Dados referentes ao mês de abril sugerem atividade mais consistente que nos meses anteriores. Entretanto, indicadores referentes a maio e, possivelmente, junho deverão refletir os efeitos da referida paralisação", ressaltou o texto.

Em nota, o Copom destacou que a greve dos caminhoneiros trouxe incertezas que dificultam a avaliação das perspectivas para a economia. "A paralisação no setor de transporte de cargas no mês de maio dificulta a leitura da evolução recente da atividade econômica. Dados referentes ao mês de abril sugerem atividade mais consistente que nos meses anteriores. Entretanto, indicadores referentes a maio e, possivelmente, junho deverão refletir os efeitos da referida paralisação", ressaltou o texto. **Página 5**

Em dez anos, fiscalização da Lei Seca aumenta 512%

Na semana em que completou dez anos, no último dia 19 de junho, a Lei Seca pode comemorar os resultados obtidos no período. Por meio do Programa Direção Segura, criado em 2013 pelo governo de São Paulo e coordenado pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

(Detran.SP), o número de veículos fiscalizados para punir dirigir alcoolizado cresceu 512% no Estado de São Paulo. O salto foi de 12.746 em 2013 para 78.009 em 2017, enquanto a quantidade de autuações foi de 1.226 no 1º ano para 5.179 no ano passado. **Página 2**

Caged: 33 mil novos empregos formais foram criados em abril

Página 3

Fux dá uma semana para que entidades cheguem a consenso sobre frete

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), realizou na quarta-feira (20) uma audiência sobre a tabela de preços mínimos para o frete rodoviário no Brasil, medida que é contestada na Corte. Ele

deu um prazo até a próxima quinta-feira (28) para que representantes dos caminhoneiros, da indústria e do agronegócio cheguem a um consenso sobre o custo do transporte. **Página 4**

**Esporte**

Carros da F-Academy Sudamericana chegam quinta em Cascavel

A carreta com 16 monopostos da Fórmula Academy Sudamericana chega nesta quinta-feira (21) no Autódromo Zilmar Beux de Cascavel, região oeste do Paraná. A tão esperada carreta que já ficou presa pela greve de caminhoneiros e depois pela burocracia da alfândega entre o Uruguai e Brasil, já está sendo esperada pelo diretor técnico da Linardi Sports Rui Salles e o piloto-empresário e diretor de competição da F-Academy Sudam Gerardo Tato Salaverria. **Página 8**



Treino com F-Academy Sudamericana

Página 8

Seleção brasileira realiza primeiros treinos na Austrália



Renan, técnico do Brasil

Foto: Wander Roberto

Após três voos entre a Bulgária e a Austrália, a seleção brasileira masculina de vôlei chegou a Melbourne e já realizou três trabalhos: um treino físico na academia e dois com bola na Hisense Arena, onde acontecerão os três jogos desta semana, pela quinta e última etapa da fase classificatória da Liga das Nações. Os primeiros treinamentos logo após a chegada a um novo país, depois de viagens e diferença de fuso horário é, segundo o preparador físico, Renato Bacchi, de fundamental importância no processo de preparação para os jogos. **Página 8**

3º Desafio Subaru de Kart Amador será neste domingo

Transferido para este domingo (24) em virtude da greve dos caminhoneiros, será realizado o 3º Desafio Subaru de Kart Amador, a partir das 15 h, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, zona sul de São Paulo (SP). Além da confraternização entre Subaristas,

seus amigos e familiares, a disputa entre os kartistas é de alto nível, proporcionando provas muito emocionantes. O estacionamento do principal kartódromo brasileiro é gratuito e deverá ficar lotado por diversos modelos do veículo japonês. **Página 8**

Melo e Kubot estreiam com vitória na Alemanha



Dupla agora joga em busca de vaga na semifinal

Marcelo Melo e Lukasz Kubot, cabeças de chave número 1 e campeões no ano passado, venceram o israelense Jonathan Erlich e o norte-americano Nicholas Monroe e estão nas quartas de final do ATP 500 de Halle, na Alemanha. Em sua estreia no tor-

neio, na quarta-feira (20), Melo e Kubot confirmaram o favoritismo, dominaram a partida e marcaram 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/4, em 1h09min. Este é o segundo torneio preparatório na grama da dupla para Wimbledon. **Página 8**

# Butantan consegue patente para produção da vacina contra dengue

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



**CÂMARA**

Pode estar pintando a 16ª candidatura [pra Câmara dos Deputados] de um vereador paulistano. Acontece que o ex-dirigente do 11 de Agosto [USP] Caio Miranda (PSB) tem se destacado tanto que não falta quem o incentive a seguir os passos de Dimas Ramalho, hoje conselheiro do TCE-SP ...

**DE**

... Ainda PSB: o vereador Eliseu Gabriel, presidente do diretório paulistano 'tá na boca' dos radialistas que ontem receberam o prêmio Landell de Moura. Âncoras: Marcio Benardes (Transamérica), Ricardo Boechat (Band News) e Tatiana Vasconcelos (CBN). Comentaristas: Cláudio Zaidan (Band), ...

**SÃO**

... Reinaldo Azevedo (Band) e Vera Magalhães (Jovem Pan). Repórteres: Agostinho Teixeira (Band), Aiana Freitas (Band News) e Maiara Bastianello (Band News). Programas: Jornal da Bandeirantes; Jornal da Band, Jornal Band News e Jornal Jovem Pan. Eliseu é candidato (PSB) à Câmara Federal ...

**PAULO**

... Em tempos de notícias falsas [história da humanidade desde sempre] bombadas via meios eletrônicos manipulados por vigaristas e tolos que os seguem, a iniciativa de Eliseu é pra homenagear o cientista e padre brasileiro precursor das transmissões de rádio e também profissionais de respetto.

**ASSEMBLEIA (SP)**

O deputado-presidente Macris (PSDB) tá pautando sessões extras, dando prioridade aos projetos dos 93 colegas. Será o resgate de um Parlamento que já foi poderoso [ninguém passava por São Paulo sem dar entrevista coletiva no Comitê de Imprensa], ou é pra matar o governador França (PSB) ?

**BRASILIA**

Perguntinha da hora: caso Ellen Grace e Barbosa não tivessem se 'aposentado' com bem menos dos 70 de idade da 'expulsória' - hoje 75 - e Teori não tivesse morrido num desastre aéreo, será que as turmas no Supremo seriam tão previsíveis como são. Pelos menos 2 deles podem responder ?

**PARTIDOS**

Pelo PODE (ex-PTN), o senador pelo Paraná Alvaro Dias precisa comunicar melhor pra população o que é refundar a República brasileira e projetar uma Nação. Senão, quem vai compreender que República e Nação existem, mas na real não existem porque pro Presidência estão ambas falidas ?

**POLÍTICOS**

... Pelo PSD, dos profissionais Kassab e Aprá e agora Lance [liberado pelo senador Aloysio - PSDB], quem não só pode como deve arebrantar [pra Câmara dos Deputados] a boca do balão e o ex-Embaixador na Itália, ex-Secretário estadual e paulistano e ex-vereador paulistano Matarazzo. Ele é um luxu.

**HISTÓRIAS**

Após a Organização Mundial de Saúde da ONU incluir entre doenças vícios eletrônicos, agora retira o termo dos transtornos de identidade de gênero [masculino e feminino]. Agora é incongruência [leia-se desmarria; inconveniência] de gênero. E o tal homossexualismo? Já era desde 1990.

**EDITOR**

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e via da liberdade possível. Ele está dirigente na associação "Cronistas de Política - SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
CEP: 01050-060

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Com a finalização da última etapa do estudo clínico, vacina contra dengue poderá ser registrada pela Anvisa e distribuída para a população

O Instituto Butantan, responsável pelo seu desenvolvimento e pesquisa da vacina contra dengue, conseguiu patentear a produção da dose nos Estados Unidos. Com o registro do Escritório Americano de Patentes e Marcas (USPTO, em inglês), o projeto ganhará ainda mais visibilidade internacional.

A entidade, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de

São Paulo, poderá, por meio dessa conquista, exportar a tecnologia ao hemisfério Norte, que também vem enfrentando casos de dengue e irá demandar a vacina. Diante disso, o Instituto é reconhecido na vanguarda desse processo.

"A patente obtida nos Estados Unidos demonstra o nível de excelência do Butantan, no panorama internacional, comparável aos melhores centros do mundo graças à competência obtida no desenvolvimento desta vacina", celebra o diretor de órgão, Dimas Tadeu Covas.

Desde o início, o investimento da pesquisa partiu da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A terceira fase do estudo clínico, que começou em 2016, é realizada em 14 centros de pesquisas espalhados por todas as regiões do país e totaliza 17 mil voluntários.

O objetivo nesta etapa, dessa forma, é comprovar a eficácia do composto na proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Por enquanto, os testes mostram que ele será seguro para pessoas

de 2 a 59 anos. Assim que finalizada, o Instituto estará apto para pedir o registro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Vamos continuar buscando soluções inovadoras para saúde pública e para o SUS. (Além da vacina), não podemos nos esquecer do nosso principal instrumento, que é combater o mosquito. Felizmente, as taxas de proliferação caíram bastante e tendem a cair ainda mais com o inverno", comenta o secretário de Estado da Saúde, Marco Antonio Zago.

## Em dez anos, fiscalização da Lei Seca aumenta 512%

Na semana em que comemora dez anos, no último dia 19 de junho, a Lei Seca pode comemorar os resultados obtidos no período. Por meio do Programa Direção Segura, criado em 2013 pelo governo de São Paulo e coordenado pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), o número de veículos fiscalizados para punir dirigir alcoolizado cresceu 512% no Estado de São Paulo.

O salto foi de 12.746 em 2013 para 78.009 em 2017, enquanto a quantidade de autuações foi de 1.226 no 1º ano para 5.179 no ano passado. A relação entre veículos parados nas operações e motoristas autuados pelo Programa Direção Segura, no entanto, está em queda.

Em 2013, houve um registro de autuação a cada 10,5 fiscais. Já em 2017, foram necessárias 15 fiscalizações para cada autuação. Ou seja, hoje em dia é preciso abordar mais para flagrar um condutor dirigindo alcoolizado.

O Detran-SP associa a redução de flagrantes de motoristas dirigindo alcoolizados ao aumento da fiscalização, além de campanhas de educação para o trânsito e o aumento da oferta de aplicativos de transporte particular, serviço que antes não existia.

A Lei Seca não é fiscalizada apenas pelo Programa Direção Segura, que integra equipes do Detran-SP e das polícias Civil, Militar e Técnico-Científica,

mas também em operações de rotina da Polícia Militar, no perímetro urbano, e das polícias Rodoviárias estadual e federal, nas rodovias.

Além do reforço das blitz de Lei Seca por meio do Programa Direção Segura, o Detran-SP também foi pioneiro ao criar, em 2015, a primeira Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jaris) de Alcoolemia, específica para julgar recursos da Lei Seca. Com isso, a quantidade de análises mensais subiu, em média, de 380 para 1.300. A iniciativa aprimora a qualidade dos julgamentos relativos ao tema e a acelerou as análises, punindo com rigor quem põe em risco a segurança no trânsito.

No Estado, o índice de mortes no trânsito supera o de homicídios. Em 2017, foram registrados 12,9 de cada 100 mil habitantes, o de óbitos nas ruas, avenidas e estradas do território estadual é de 8 por 100 mil.

O levantamento é do Infospa SP, banco de dados do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito criado em 2015 pelo governo do Estado com o objetivo de reduzir pela metade o número de vítimas fatais até o fim da década. Desde então, o registro de mortes no trânsito apresentou diminuição de 6,9%.

"A Lei Seca foi um marco para o país. Ela estabeleceu a tolerância zero para quem mistura bebida e direção. Apesar disso, a

fiscalização, que no Estado de São Paulo vem crescendo ano a ano, mostra que muitos condutores insistem em desrespeitar a legislação, colando em risco a vida das pessoas no trânsito. A população brasileira precisa debater se, num futuro próximo, a Lei Seca deve ficar ainda mais rigorosa, a exemplo do que ocorre em outros países, para que haja a necessária mudança de comportamento para a preservação de vidas", ressalta Maxwell Vieira, diretor-presidente do Detran-SP.

**Copa dos recursos mais incisivos da Lei Seca**

Inspirado no Mundial, o Detran-SP lançou no primeiro dia da Copa (14/6) em suas redes sociais a Copa do Mundo dos Recursos Mais Incríveis da Lei Seca. Com muito bom humor, a competição concorre os internautas a escolher a argumentação mais impressionante já analisada — e recusada! — pelas Jaris de Alcoolemia. São posts quase diários no Facebook, em disputas sempre eletrônicas, de desculpas como a do motorista de Ribeirão Preto que afirmou que se considerava inocente, pois não havia percebido que um amigo colocara cerveja com álcool na latinha de sua cerveja sem álcool.

**Histórico da Lei Seca**  
A Lei Federal 11.705, denominada Lei Seca, foi criada em 2008. Prevê multa gravíssima multiplicada por 5, além da suspensão do direito de dirigir por 12

meses. Em 2012, foi publicada a Lei Federal 12.760, que tomou a Lei Seca mais rígida. A partir de então, a multa é multiplicada por 10, sendo aplicada em caso de reincidência em 12 meses.

Além disso, passou a ser possível caracterizar a alcoolemia por imagem, vídeo, constatação de sinais que indiquem alteração da capacidade psicomotora ou produção de quaisquer outras provas em direito admitidas. Para configurar crime, não há mais a necessidade de uma quantidade mínima de álcool no organismo, basta que se verifique a alteração da capacidade psicomotora. Já a recusa é configurada e enquadrada como infração no mesmo artigo de alcoolemia, o 165.

No ano de 2016, a Lei Federal 13.281 criou artigo específico para o enquadramento de infrações no teste do bafômetro, desde então a infração é registrada no artigo 165-A. Em dezembro de 2017, foi publicada a Lei Federal 13.546, em vigor desde abril de 2018, que amplia as penas para o motorista que provocar, sob efeito de álcool, acidentes que resultem em homicídio ou lesão corporal culposa (quando não há intenção).

A pena para homicídio culposo passou de detenção de 2 a 4 anos para reclusão de 5 a 8 anos. Já a pena para lesão corporal grave ou gravíssima que antes era de 6 meses a 2 anos, agora é de detenção de 2 a 5 anos.

## Fórum discute inovações tecnológicas na educação profissional

A 22ª edição do Fórum da Educação Profissional do Estado de São Paulo (Fepesp), realizada na terça-feira (19), reuniu cerca de 200 profissionais de instituições de ensino. Promovido pelo Centro Paula Souza (CPS), o evento debateu, na capital, o tema "Inovação na Educação Profissional e Tecnológica: As Tecnologias no Desenvolvimento Curricular".

Durante a apresentação, o coordenador de Ensino Médio e Técnico do CPS, Almerio Melquiades de Araújo, enfatizou a importância de formar colaboradores preparados para enfrentar as atualizações tecnológicas

no setor. "É necessário preparar cidadãos com novas atitudes e modos de aprimorar os processos de produção. Devemos focar no empreendedorismo e nas competências socioafetivas, com currículos que propiciem aos alunos a capacidade de se adaptar ao longo da carreira", ressaltou o coordenador.

Foram organizadas mesas-redondas com as participações de representantes da Fundação Getúlio Vargas e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP). Os participantes debateram estratégias de qualificação na nova sociedade digital, com a presença de especi-

alistas das quatro instituições que compõem o fórum: CPS, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-SP), Serviço Nacional de Aprendizagem Senai-SP e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

**Currículos**  
As discussões trataram, ainda, da modificação dos currículos dos cursos, de modo a estarem atentos às demandas geradas por novas tecnologias e à chamada indústria 4.0. "Para isso, precisamos estar ao lado do setor produtivo e fortalecer a colaboração entre as instituições de educação profissional", avalia o di-

retor do Senai Armando de Arruda Pereira, de São Caetano do Sul, Osvaldo Padovan.

De acordo com os debatedores, as mudanças para acompanhar a revolução tecnológica nos setores produtivos não se restringem à matriz curricular, mas fortalecem a adoção de metodologias ativas e a aplicação de tecnologias que alteram a rotina escolar.

Também estiveram presentes nas atividades integrantes do Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo (Sintec-SP), do Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo e do Conselho Regional de Química - IV Região.

## Município de São José dos Campos ganha nova sede do Deinter 1

O Governo do Estado investiu mais de R\$ 5,8 milhões nas obras da sede do Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter 1) - São José dos Campos. A cerimônia de inauguração do espaço, nesta quarta-feira (20), contou com a presença do governador Márcio França e do secretário da Segurança Pública, Márgio Alves Barbosa Filho.

"Trata-se de um empreendimento que aguarda aqui na região. O prédio foi reformado, adaptado e permitirá que a Polícia Civil faça sua atividade com muito mais força e organização, pois os policiais estarão adequadamente instalados. É uma satisfação voltar a São José dos Campos", ressaltou o governador Márcio França.

O edifício passou por reforma total das estruturas hidráulicas, elétrica e de telhado, bem

como a ampliação em salas de aulas e no auditório. A intervenção promoveu mudanças na estrutura para garantir a acessibilidade de pessoas portadoras de mobilidade reduzida.

Os aperfeiçoamentos garantirão melhores condições de trabalho aos policiais e de atendimento ao público, com benefícios à população da cidade, especialmente o comércio local. Além disso, para a compra de mobiliário, foram investidos recursos do Fundo de Incentivo à Segurança Pública (Fisp).

"Este é um momento muito especial. A região do Vale do Paraíba e do Litoral Norte é extremamente importante para o Estado, em que observamos uma sensível redução dos indicadores criminais. Com o prédio do Deinter 1 entregue à população, melhoraremos a prestação de

serviços, graças aos recursos que foram aproveitados pela Polícia Civil", destaca o secretário Márgio Alves Barbosa Filho.

**Estrutura**  
A unidade tem dois elevadores. Localizada na Avenida Andromeda, no Jardim Satélite, o prédio possui o Núcleo de Ensino Policial, com sede administrativa e cinco salas de aula, auditório para 146 pessoas e estacionamento para 64 veículos, com uma vaga para portadores de necessidade especial e uma vaga para idoso, bem como capacidade de água pluvial.

O Governo Estadual investe constantemente no reforço dos recursos humanos e materiais das polícias. Apenas para a Polícia Civil, desde 2011, foram contratados 244 novos agentes para reforçar o efetivo na região do

Vale do Paraíba e Litoral Norte, que abrange o Deinter 1.

No mesmo período, 223 novos viaturas passaram a reforçar a frota da Polícia Civil da região, com R\$ 14,2 milhões destinados à compra dos carros. Além disso, 622 policiais civis, sendo 353 escrivães e 269 investigadores, estão em formação na Academia de Polícia Civil (Acadepol). O efetivo será distribuído para as regiões do Estado após a formatura.

Ainda em São José dos Campos, o governador Márcio França autorizou a liberação de recursos para a celebração de convênios com 31 municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Ao todo, as prefeituras receberão R\$ 38.174.730,41 em recursos, sobretudo para conduzir obras de reaparelhamento asfáltico.

# Tabela de frete aumenta preço do feijão e do arroz, diz CNA

Em audiência com o ministro Luiz Fux no Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quarta-feira (20), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou dados de sua filial sobre os quais o tabelamento do frete tem causado um aumento no preço do arroz e do feijão diretamente na mesa do brasileiro.

Segundo a CNA, o aumento entre 35% e 50% no frete do arroz tem provocado uma alta de 10% no preço ao consumidor final. No caso do feijão, o reajuste pode chegar a 20%, de acordo com a entidade.

Além do custo do frete, a alta nos preços tem sido provocada pela menor oferta, pois os produtores estão evitando transportar suas mercadorias enquanto o impasse sobre a tabela não é resolvido, de acordo com a CNA. Nos setores de soja e milho, o prejuízo acumulado nos últimos 20 dias com a redução do escoamento de safra foi de R\$ 10 bilhões, segundo a entidade.

Para representantes dos caminhoneiros, os produtores promovem uma "greve branca", repressando mercadorias com o objetivo de pressionar o governo a recuar da tabela.

A audiência desta quarta foi marcada por Fux após a CNA, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Associação do Transporte Rodoviário do Brasil (ATR Brasil) abrirem três ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) no STF contra a Medida Provisória 832, editada em 27 de maio, que prevê a tabela de preços mínimo para o frete rodoviário.

As entidades alegam que a tabela fere os princípios constitucionais da livre concorrência e da livre iniciativa, sendo uma interferência indevida do governo na atividade econômica. Fux

é o relator das ações.

Ao editar a tabela, o governo atendeu a uma das reivindicações dos caminhoneiros, que paralisaram suas atividades por 11 dias no mês passado, provocando uma crise de abastecimento no país.

Os caminhoneiros argumentam que a tabela é fundamental para garantir uma renda mínima e o sustento dos profissionais autônomos, que não têm conseguido cobrir os custos da atividade e não possuem nenhuma proteção como a oferecida pelo salário mínimo aos trabalhadores formais. (Agência Brasil)

## Publicada lei que altera juros de fundos constitucionais

A lei que altera o cálculo dos juros dos fundos constitucionais de financiamento foi publicada na edição de quarta-feira (20) do Diário Oficial da União. As regras já estavam valendo por meio de uma medida provisória (MP) que agora foi convertida em lei.

Em dezembro de 2017, quando a MP foi publicada, o Banco Central (BC) explicou que o objetivo era modernizar o cálculo dos encargos financeiros não rurais dos fundos constitucionais, levando em consideração as desigualdades regionais.

A lei criou a Taxa de Juros

dos Fundos Constitucionais (TFC), que leva em consideração a renda domiciliar per capita regional.

**Veto**

Ao sancionar a lei, o presidente Michel Temer vetou trecho do texto que autorizava a União a conceder subvenção econômica nas operações de financiamento de infraestrutura contratadas para programas de financiamento nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Nas explicações do Veto, Temer diz que artigo da Lei de Di-

retizes Orçamentárias (LDO) de 2018 "impõe condições para as proposições legislativas que, direta ou indiretamente, importem ou autorizem diminuição de receita e aumento de despesas da União".

"Diante disto, os dispositivos que regem a autorização de concessão de subvenção econômica ao BNDES não atendem aquelas condições, impondo-se o veto dos mesmos."

**Fundos constitucionais**

Os fundos constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), do Nordeste (FNE) e do Norte (FNO) foram criados em 1989, com o objetivo de

contribuir para o desenvolvimento econômico e social dessas regiões, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos.

Os recursos que compõem esses fundos correspondem a 3% do produto da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Do total, são destinados 1,8% ao FNE, 0,6% ao FNO e mais 0,6% ao FCO. O dinheiro é transferido para as instituições que fazem os empréstimos: Banco da Amazônia, responsável pelo FNO; Banco do Nordeste, FNE; e Banco do Brasil, FCO. (Agência Brasil)

## Caged: 33 mil novos empregos formais foram criados em abril

O presidente Michel Temer anunciou na quarta-feira, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do mês de maio. Por meio de sua conta pessoal no Twitter, ele disse que no mês passado foram criados

mais de 33 mil empregos formais, o que gerou um resultado acumulado de 380 mil postos de trabalho em 2018.

Os dados são divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho. Nesta quarta-feira, a assessoria da pasta havia

agendado que às 17h publicaria as informações no site do órgão. No mês passado, os números também foram anunciados por Temer durante cerimônia ocorrida em São Paulo.

A criação de novas vagas

em abril naquele mês chegou a quase 116 mil, que foi comemorado pelo presidente dentro outros números econômicos que demonstram otimismo com a saída do país da recessão econômica. (Agência Brasil)

## Maggi vai tratar de embargo à carne brasileira com Rússia e China

A caminho de Johanesburgo, na África do Sul, o ministro da Agricultura, Blairo Maggi aposta nas conversas preparatórias da 10ª Cúpula do Brics - grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, - para dar mais um passo na direção do fim do embargo russo à carne suína e bovina do Brasil. As restrições anunciadas são argumento de que haviam sido encontradas substâncias como estimulantes nos produtos brasileiros exportados para a Rússia já duram quase seis meses.

"Todos os pleitos da Rússia foram atendidos e estão vigentes", afirmou o ministro na quarta-feira (20), minutos antes do embarque para São Paulo, de onde seguirá para o continente africano. Maggi admitiu que não será a esfera ministerial da reunião dos Brics que solucionará problemas relacionados à sua pasta, mas disse estar otimista de que os diálogos podem avançar para que esses impasses sejam dissolvidos no momento em que os chefes de Estados sentarem à mesa de negociações.

Outra frente que Maggi pretende enfrentar durante as reuniões preparatórias tem como

alvo os representantes do governo chinês. Otimista, o ministro disse acreditar em uma solução próxima para a sobretaxa imposta ao frango brasileiro no início deste mês.

Nos próximos dias, técnicos chineses chegam ao Brasil, em uma missão para avaliar números, e devem visitar três plantas de produção brasileira. "Eles alegam que fizemos dumping, usando preços mais baixos de produção, o que não é verdadeiro. O Brasil é um país muito competitivo com produção de farelo e milho", explicou. Maggi admitiu que o Brasil precisa adotar uma "maior noção de mercado". "Não adianta a gente abrir mercado e desestruturar as cadeias locais", completou.

**Guerra comercial**

Maggi disse que o governo brasileiro não tem como interferir na disputa comercial iniciada pelos Estados Unidos, quando anunciou a sobretaxa de produtos da China e de países da União Europeia. O ministro admitiu que, em um primeiro momento, o Brasil pode até ganhar com a situação, mas a expectativa é de que esse cenário prejudique outras variáveis da produção.

Com a sobretaxa sobre a soja, que é regulada pela Bolsa de Chicago, os preços do produto caem em todo o mundo. "Terão que pagar um prêmio para buscar a soja brasileira que compõem um pouco, mas somos um grande fornecedor de grãos para a China. No momento em que é melhor vender o grão, as empresas param de fazer a moagem e perdemos mercado mundial de farelo", explicou.

O reflexo esperado é o encarecimento da ração que é a base da produção animal nacional - de frangos e suínos. "Para mim, só temos a perder nisso. Daqui a uns anos, China e EUA voltam a se acertar, ganham novamente o mercado de soja e nós já perdemos o mercado de farelo e competitividade na área animal", acrescentou.

**Feijão**

As declarações de Maggi foram dadas depois do lançamento do primeiro plano nacional criado para a cadeia do feijão brasileiro e de pulses, que inclui mais de 10 cultivares como lentilha, grão-de-bico e ervilha. O Brasil é o maior produtor de feijão do mundo, com resultados anuais médios de produção de 3

milhões de toneladas do grão. Pela primeira vez, produtores dessas leguminosas e o governo sentaram para tentar organizar a cadeia e intensificar os números.

No documento lançado na quarta-feira, ficaram definidas metas para o setor que, atualmente, atende basicamente ao consumo interno. Neste contexto, os produtores querem criar mecanismos para aumentar em 5kg o consumo per capita interno, que hoje é de cerca de 16kg anuais. Outras metas têm foco no mercado externo e, mais especificamente, asiático. Além de tentar ampliar para o patamar de 500 mil toneladas anuais a produção destinada à exportação - atualmente em torno de 106,3 mil toneladas - o Brasil pode aproveitar a demanda crescente por pulses para buscar um lugar de destaque nesse tipo de cultivo.

"A Índia fala que terá uma demanda em torno de 30 milhões de toneladas nos próximos 30 anos. Isto significa uma área, no Brasil, em torno de 10 milhões de hectares semeados. Isto é renda para o produtor e oportunidade de termos uma diversificação do que já temos", disse Maggi. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### FMI aprova formalmente plano de assistência à Argentina por US\$ 50 bi

O Diretório Executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou nesta quarta-feira (20), formalmente, o plano de assistência financeira à Argentina, no valor de US\$ 50 bilhões e de três anos de duração, destinado a "reforçar a economia" e recuperar "a confiança dos mercados".

"A decisão do Diretório permite às autoridades realizar uma compra imediata de US\$ 15 bilhões. A metade desse montante (US\$ 7,5 bilhões) será destinada ao apoio orçamentário", indicou o Fundo, em comunicado.

Além disso, ressaltou que o programa macroeconômico proposto pelo governo do presidente Mauricio Macri "reduz as necessidades de financiamento, canaliza a dívida pública argentina por uma trajetória descendente firme e assegura o plano de redução da inflação mediante metas mais realistas e o fortalecimento da independência do Banco Central".

Os US\$ 35 bilhões restantes estarão disponíveis ao longo da duração do acordo, subordinados a avaliações trimestrais da organização, embora as autoridades argentinas já tenham informado por enquanto que serão tratados "com caráter precautório". O programa estabelece como metas fiscais um déficit primário de 2,7% do PIB neste ano e de 1,3% em 2019 e alcançar um equilíbrio primário em 2020, assim como uma paulatina queda da inflação a 17% para 2019 e 13% para 2020.

A instituição dirigida por Christine Lagarde ressaltou que o plano "inclui medidas para proteger os segmentos mais vulneráveis da sociedade mantendo a despesa social e, caso as condições sociais piores, abrindo margem para aumentar a despesa na rede de proteção social argentina".

O presidente argentino Macri negociou um plano com o Fundo para atenuar a abrupta desvalorização da moeda do começo de maio e que inclui, além disso, que o Banco Central deixe flutuar livremente a taxa de câmbio e não seguirá intervindo para aplacar o avanço do dólar.

Aos US\$ 50 bilhões do FMI, se somarão outros US\$ 5,65 bilhões que a Argentina receberá do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), assim como do Banco Mundial e do CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina. (Agência Brasil)

## EUA: 49 crianças brasileiras estão em abrigos separadas dos pais

Quarenta e nove crianças brasileiras estão em abrigos e foram separadas dos pais ao ingressarem ilegalmente nos Estados Unidos. A informação é do cônsul-geral adjunto do Brasil, em Houston, Felipe Santarosa, que concedeu entrevista exclusiva à **Empresa Brasil de Comunicação (EBC)**.

Segundo ele, os dados foram repassados pelo governo dos Estados Unidos, mas não há detalhes acerca da idade das crianças nem da cidade em que estão abrigadas.

O comunicado do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS da sigla em inglês) informa apenas o nome do abrigo, sem especificar o endereço. A triagem para saber a nacionalidade da criança foi feita pelo governo norte-americano.

"O problema dessa comunicação é que simplesmente apresenta uma tabela com o nome da instituição onde está o menor, não dá nem nome da criança. Eu tenho essa informação muito geral, recebida de um oficial do DHS".

O trabalho dos diplomatas brasileiros será pesquisar onde estão essas instituições e fazer contato com os abrigos. Para Santarosa, será um trabalho difícil por falta de informações precisas.

O cônsul informou que inicialmente tinha conhecimento de 8 casos de crianças em abrigos e que essas informações chegaram por meio do contato de pessoas com o serviço de apoio a brasileiros no exterior. Ele acrescentou que recebeu na quarta-feira (20) a informação de mais uma criança na mesma situação. Todos os 9 casos foram comunicados à autoridade brasileira por parentes.

Santarosa disse que a preocupação inicial é colocar as famílias em contato. O trabalho será localizar as crianças, visitá-las e verificar as condições em que estão. Depois, o intuito é estabelecer contato com as famílias. Ele esclareceu que o governo não pode interferir na questão judicial dos Estados Unidos.

"O governo brasileiro não tem como pedir a libertação [dos pais e das crianças que migraram ilegalmente para os Estados Unidos]. É como se você imaginasse que o governo norte-americano chegasse no Brasil e pedisse para soltar um preso norte-americano, não dá", esclarece.

Ele contou o caso de uma mãe presa que não sabia onde estavam os filhos.

"A gente entrou em contato com a mãe, informou que os filhos estavam detidos. Ela nem sabia, ela tinha sido separada deles na chegada, na fronteira, e ela não sabia como eles estavam. Então demos a notícia a ela de que eles estavam bem. E conseguimos fazer um telefonema [entre mãe e filhos] e ficou acertado com o abrigo das crianças e a prisão da mãe de que eles se falaram uma vez por semana".

Santarosa completou que os brasileiros em situação semelhante devem contatar o serviço de assistência consular do Itamaraty.

A separação de famílias na fronteira dos Estados Unidos com o México é resultado da política de "tolerância zero", adotada pela administração Donald Trump. Os imigrantes ilegais, mesmo quem procura asilo, são presos e respondem por crime federal. Em seis semanas, mais de 2 mil crianças foram separadas dos pais e levadas para abrigos. (Agência Brasil)

# Ativista pede punição a brasileiros que assediaram mulher na Rússia

## MPF cobra explicações sobre atendimento a venezuelanos em SP

O Ministério Público Federal (MPF) cobrou explicações da prefeitura de São Paulo sobre as condições dos migrantes venezuelanos recebidos na cidade.

Segundo o MPF, os mais de 200 estrangeiros instalados em três centros de acolhimento têm enfrentado "desrespeito a direitos básicos e dificuldades de adaptação". O órgão enviou três ofícios cobrando explicações da municipalidade.

Baseado em informações divulgadas pela imprensa, o MPF diz que há suspeitas de que os abrigos têm diversas restrições que dificultam a vida e integração dos venezuelanos.

"Os abrigos estariam restringindo os horários de alimentação, o acesso a equipamentos como computador, máquina de lavar e TV e até mesmo o direito dos imigrantes de se reunirem e conversarem", destaca a nota do órgão.

Os venezuelanos que cruzaram a fronteira em Roraima, fugindo da crise econômica e política no país vizinho, começaram a chegar a São Paulo, como parte de uma política de integração, no início de abril.

A maior parte (179) dos 212 que vieram para a capital paulista foram recebidos no Centro de Acolhimento Temporário (CTA) de São Mateus, na zona leste. O restante foi para os centros do Butantã, na zona oeste, e da Penha, também na parte leste da cidade.

MPF diz ainda que os cursos de português oferecidos aos estrangeiros são ministrados em locais distantes dos centros de acolhimento, dificultando a frequência.

Além da prefeitura e os centros de acolhimento, o MPF

também solicitou explicações às secretarias municipal e estadual de saúde sobre as providências tomadas para evitar um possível surto de poliomielite ao país. O órgão lembra que o Ministério da Saúde emitiu alerta para o risco de proliferação da doença devido ao ocorrido na Venezuela.

Todos os ofícios têm um prazo de dez dias para responder aos questionamentos do MPF.

A Prefeitura de São Paulo disse, por meio de nota, que as regras de convivência nos centros são formatadas em assembleias pelos usuários em conjunto com a administração.

"As afirmações sobre cercamento de conversas ou reuniões entre os venezuelanos nos Centros Temporários de Atendimento (CTAs) não procedem. É impossível, por exemplo, a proibição de reuniões, uma vez que os imigrantes já estão reunidos no mesmo local", diz comunicado sobre os questionamentos do MPF.

Sobre os cursos de português, a administração municipal diz que 80 venezuelanos foram matriculados na Escola Municipal José Maria Whitaker, que fica a 1,7 quilômetro ou 20 minutos de caminhada do CTA. Outros 32 estrangeiros estudam na Escola Municipal Coelho Neto, que fica a 3,5 quilômetros do centro de acolhimento, em um trajeto de 20 minutos de ônibus.

Em relação à poliomielite, a prefeitura ressaltou que a vacinação contra a doença não é aplicada em adultos, mas todas as crianças têm o calendário de vacinação atualizado. (Agência Brasil)

Uma ativista russa criou um abaixo-assinado na internet para reunir manifestações de apoio à punição aos brasileiros filmados assediando uma mulher durante as comemorações da Copa do Mundo, na Rússia. Até as 18 horas, a petição já contava com mais de 9 mil assinaturas.

Alena Popova afirma que as leis russas preveem formas de responsabilizar quem humilhe a honra ou a dignidade de outras pessoas. Segundo ela, o comportamento dos brasileiros também pode ser enquadrado como violação à ordem pública ou assédio, podendo ser punidos com multas administrativas.

A ativista sustenta que os brasileiros filmados constrangendo a mulher ainda não identificada devem se desculpar publicamente por desrespeitar as mulheres e as leis russas ao se comportarem de forma sexista.

Na petição, Alena pede às

autoridades russas que levem em conta, além do conteúdo dos vídeos compartilhados pelas redes sociais e as assinaturas recolhidas por ela, também as reportagens divulgadas pela imprensa. E afirma ter consultado a embaixada brasileira sobre eventuais sanções que os brasileiros podem sofrer ao retornar ao país. A Agência Brasil procurou o Itamaraty para confirmar esta informação, mas ainda não obteve respostas.

Diante da repercussão negativa, os ministérios das Relações Exteriores, do Turismo e do Esporte se apressaram em condenar o comportamento dos brasileiros. Na quarta-feira, o ministro do Esporte, Leandro Cruz da Silva, disse que a atitude dos homens filmados ridicularizando uma moça que parece não compreender o sentido das frases ofensivas que os brasileiros gritam, em coro e em portu-

ês, envergonharam todo o Brasil, desdenhando da receptividade russa.

O Ministério do Turismo também condenou a atitude do grupo, afirmando, em nota, que o machismo e a misoginia não são aceitáveis sob nenhum aspecto, muito menos em um evento como a Copa do Mundo, realizado para "promover a integração entre povos e culturas do mundo todo".

A Polícia Militar de Santa Catarina (PM-SC) e a seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco identificaram nominalmente dois dos homens que aparecem no vídeo que ganhou as redes sociais nos últimos dias. A PM anunciou que o tenente, que está de férias na Rússia, vai responder a processo administrativo disciplinar quando retornar ao trabalho. E a OAB repudiou "veementemente" o episódio e o

envolvimento de um advogado pernambucano.

Na explicação de motivos para criar o abaixo-assinado, Alena Popova afirma que a reação pública no Brasil é exatamente como deveria ter sido na Rússia - o que, segundo ela, não ocorre. Na manhã da quarta-feira, a embaixada brasileira informou, durante entrevista do ministro do Esporte, que recebeu várias manifestações de repúdio de brasileiros, mas nenhuma queixa de cidadãos russos.

Além do vídeo em que um grupo de brasileiros cerca uma mulher gritando palavras alusivas ao órgão sexual feminino, pelo menos outros dois registros de brasileiros humilhando estrangeiros circulam nas redes sociais. Um deles foi gravado por um rapaz que trabalhava na empresa aérea Latam, que o deturpou logo o episódio se tornou público. (Agência Brasil)

## Sem conciliação, AGU devolve ao STF ações de auxílio-moradia de juizes

Após três meses de negociação, representantes dos magistrados brasileiros não alcançaram uma conciliação sobre o pagamento de auxílio-moradia com a Advocacia-Geral da União (AGU), que enviou o processo de volta ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em manifestação enviada na terça-feira (19) ao ministro Luiz Fux, relator do tema no STF, a AGU disse que uma solução sobre o impasse em torno do benefício, hoje no valor de R\$ 4,3 mil, deve ser alcançada via Congresso Nacional.

Para que o auxílio-moradia seja reduzido ou extinto, a AGU relatou ter surgido como alternativa, durante as reuniões, a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria outro benefício a magistrados, ligado ao tempo de

serviço, numa espécie de compensação.

Outra alternativa, segundo o relato da AGU, seria o Legislativo aprovar um aumento no teto salarial do funcionalismo público, o que permitiria um reajuste nos proventos de juizes. O ideal é que um projeto de lei nesse sentido seja enviado ao Congresso pela presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, opinou o órgão.

Fux enviou em março ao menos seis processos que tratam do tema para a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal, que é coordenada pela AGU, para tentar uma solução no âmbito administrativo, sem a necessidade de julgamento no STF.

O assunto chegou a ser pautado para julgamento no plên-

rio do STF, mas foi retirado de pauta e enviado à conciliação a pedido da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), autora de uma das ações.

Nas ações sobre o tema, a AMB e outros indivíduos e entidades ligadas aos interesses dos magistrados querem que o pagamento do auxílio-moradia seja considerado um direito adquirido, previsto na Lei Orgânica da Magistratura (Loman), devendo, assim, ser pagos a todos os juizes e desembargadores do Brasil, mesmo nos casos em que não há propriedade na própria cidade em que trabalham.

### Liminar

Atualmente, uma decisão liminar (provisória) do ministro Luiz Fux, proferida em setembro 2014, garante o pagamento do auxílio-moradia a todos os

juizes do país, estaduais ou federais. Ele acatou o argumento de que o benefício está previsto na Loman. O mérito dessa decisão é que iria a julgamento no plenário do STF em 22 de março.

Como não é considerada oficialmente como remuneração, o auxílio não entra no cálculo do teto constitucional vigente sob o salário de todos os servidores públicos, que não pode ultrapassar os proventos recebidos por ministros do STF, atualmente de R\$ 33,7 milhões.

Em decorrência de benefícios como o auxílio-moradia, praticamente em todos os tribunais há magistrados que recebem acima do teto, indicam dados sobre as folhas de pagamento divulgadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). (Agência Brasil)

## Fux dá uma semana para que entidades cheguem a um consenso sobre frete

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), realizou na quarta-feira (20) uma audiência sobre a tabela de preços mínimos para o frete rodoviário no Brasil, medida que é contestada na Corte. Ele deu um prazo até a próxima quinta-feira (28) para que representantes dos caminhoneiros, da indústria e do agronegócio cheguem a um consenso sobre o custo do transporte.

"Todos nós entenderam que o Brasil não pode mais passar pelos momentos que passou. Então cada um vai dar uma cota de colaboração para o país e entenderem de se reunirem em uma semana para encontrar um preço intermediário e apresentá-lo em juízo", disse Fux.

O ministro acrescentou que, se não for apresentado tal preço intermediário na próxima quinta-feira, às 11h, ele realizará uma audiência pública para colher informações de especialistas e, somente então, decidirá sobre o assunto. A audiência está pré-agendada para 28 de agosto.

Fux é o relator de três ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) contra a Medida Provisória 832, editada pelo governo em 27 de maio, que prevê uma tabela de frete mínimo para o transporte rodoviário. As ações fo-

ram abertas pela Associação do Transporte Rodoviário do Brasil (ATR Brasil), que representa empresas transportadoras, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

As entidades alegam que a tabela fere os princípios constitucionais da livre concorrência e da livre iniciativa, sendo uma interferência indevida do governo na livre atividade econômica. O presidente da CNI, Robson Andrade, sugeriu nesta quinta que seja criada uma tabela de preços orientadores, e não obrigatórios.

Do lado dos caminhoneiros, o presidente da Confederação Nacional dos Transportadores (Autônomo), Diomar Bueno, afirmou que a categoria não concorda com a tabela de referência, não abrindo mão de um preço mínimo de frete "que dê condições de sobrevivência" aos motoristas.

Participaram da audiência desta quinta-feira: a advogada-geral da União, Grace Mendonça; o subprocurador-geral da República Paulo Gonet; o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Mário Rodrigues; representantes das entidades autoras das

ações contra a tabela e também dos caminhoneiros.

### Manifestações

Ao editar a tabela, o governo atendeu a uma das reivindicações dos caminhoneiros, que paralisaram suas atividades por 11 dias no mês passado, provocando uma grave crise de abastecimento no país.

Em manifestação enviada ao STF, a AGU defendeu a validade da tabela. Para o órgão, a fixação do preço mínimo do frete tenta garantir valor adequado para a prestação do serviço, que deve ser compatível com os custos incorridos no transporte rodoviário de carga.

Na semana passada, Fux suspendeu, a pedido da AGU, ao menos 53 ações contra a MP que tramitam em instâncias inferiores, enquanto o tema não é resolvido no STF. O procedimento visa evitar decisões judiciais conflitantes pelo país.

Também em manifestação enviada ao STF, a ANTT defendeu a tabela, apesar de se colorar flexível em "reavaliá-la" sua adoção. A agência, no entanto, destacou que se a MP que prevê a medida considerada inconstitucional, isso "lançará o país no mesmo caos em que se encontrava dias atrás", durante a greve dos caminhoneiros.

De seu lado, os caminhoneiros alegam que há uma distorção no mercado e que, sem a tabela, não têm condições de cobrir os custos do serviço que prestam e ainda extrair renda suficiente para o próprio sustento.

### Prejuízos

Uma primeira tabela de frete publicada pela ANTT, vigente desde o dia 30 maio, chegou a ser suspensa por um dia neste mês, sendo substituída por outra com preços mais baixos, após reclamações de empresários. Com a ameaça de os caminhoneiros voltarem a parar, a agência decidiu manter a tabela anterior.

Na reunião desta quarta-feira, a CNA trouxe dados compilados por suas entidades filiadas, segundo os quais a tabela do frete causou, em 20 dias de vigência, prejuízo de R\$ 10 bilhões aos setores de milho e soja.

Segundo a entidade, diversos setores do agronegócio estão evitando transportar ao menos 50% de suas mercadorias enquanto o impasse sobre o custo do frete não é resolvido. Com isso, ao menos 60 navios estão parados nos portos brasileiros, ao custo de R\$ 6,7 milhões por dia, à espera de mercadorias a serem exportadas. (Agência Brasil)

## Grevistas da USP vão se reunir com reitoria para apresentar demandas

O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo (Sintusp) decidirá em assembleia, na próxima sexta-feira (22), os rumos da paralisação dos funcionários, devido à retirada do apoio do corpo docente e de parte dos estudantes à greve na USP. Segundo o diretor do Sintusp, Magno Carvalho, a reitoria da universidade já foi notificada sobre as exigências do sindicato para que a greve seja encerrada.

Uma assembleia na sexta-feira (22) decidirá se a paralisação dos funcionários será mantida, após reunião com a reitoria, marcada para quinta-feira (21). Carvalho informou à Agência Brasil que será realizado um ato em frente à reitoria às 11h, para pressionar que as exigências dos trabalhadores sejam acatadas.

Entre as demandas do sindicato estão o ressarcimento do que foi reduzido no salário dos funcionários que tiveram o ponto cortado durante a greve de 2016, caso em que houve parecer favorável para os trabalhadores pelo Tribunal Regional do Trabalho. Os trabalhadores também cobram o ajuste de R\$ 100 no vale-refeição e o repasse de recursos financeiros para a contratação de funcionários no Hospital Universitário.

A USP ainda não se manifestou sobre a paralisação dos trabalhadores.

**Hospital Universitário**  
Os funcionários do Hospital Universitário estão aderindo à greve dos servidores da USP desde a última segunda-feira (18), exigindo o repasse de R\$ 48

milhões para a contratação de funcionários, que foi aprovado no último dia 13 de junho pela Assembleia Legislativa de São Paulo. Segundo o Sintusp, é provável que a paralisação dos empregados do Hospital seja mantida, pois a contratação de funcionários é vital para as atividades do hospital.

O Sindicato informou ainda que o funcionamento do hospital não está sendo afetado, pois, devido à crise financeira e institucional pela qual o hospital passa desde 2013, os atendimentos já sofrem com a falta de recursos e de funcionários. Segundo o Sintusp, o Hospital tem funcionado em "escala mínima", mantendo apenas os atendimentos de emergência e desmarcando consultas.

### Unicamp

De acordo com o diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Antônio Alvez, a greve continua para os estudantes e servidores da universidade. Os professores decidiram em assembleia na terça-feira (19) não entregar as notas deste semestre, atrasando o início do próximo semestre de aulas.

Na última segunda-feira (18), ocorreu uma reunião do Sindicato com a reitoria para a notificação de reivindicações como a contratação de servidores; reajuste no auxílio-refeição de funcionários e aposentados e a extinção da tarifa dos fretados dentro da Universidade. Na próxima segunda-feira (25) vai ocorrer uma nova negociação com a Reitoria, às 14h. (Agência Brasil)

## CNI: confiança do empresário industrial tem maior queda desde 2010

A paralisação do transporte rodoviário de cargas e as medidas adotadas para solucionar a crise, como o tabelamento do frete, abalaram a confiança do empresário em junho, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) teve queda de 5,9 pon-

tos frente a maio e atingiu 49,6 pontos em junho, no maior recuo da série mensal, que começou em 2010.

Quando o indicador fica abaixo da linha dos 50 pontos, há falta de confiança dos empresários. Índice acima de 50 pontos indica otimismo. Desde janeiro de 2017, o índice

estava acima dos 50 pontos.

O índice sobre as condições atuais da economia brasileira foi de 48,3 pontos em maio para 37,1 pontos em junho. O indicador de expectativas para a economia passou de 54,1 pontos para 46,6 pontos no período.

A CNI explica que o Icei é

um indicador que ajuda a entender as tendências da indústria e da economia. Empresários confiantes tendem a ampliar a produção e os investimentos, o que estimula o crescimento da economia.

A pesquisa foi feita entre 4 a 14 de junho, com 2.779 empresas. (Agência Brasil)

Banco Central mantém juros básicos da economia em 6,5% ao ano

O Copom destacou que a greve dos caminhoneiros trouxe incertezas

Pela segunda vez seguida, o Banco Central (BC) não alterou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve na quarta-feira (20) a taxa Selic em 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Em nota, o Copom destacou que a greve dos caminhoneiros trouxe incertezas sobre o crescimento e a avaliação das perspectivas para a economia. "A paralisação no setor de transporte de cargas no mês de maio dificultou a leitura da evolução recente da atividade econômica. Dados referentes ao mês de abril sugerem atividade mais consistente que nos meses anteriores. Entretanto, indicadores referentes a maio e, possivelmente, junho deverão refletir os efeitos da referida paralisação", ressaltou o texto.

Segundo o comunicado, a instabilidade na economia internacional também contribuiu para a manutenção dos juros básicos. "O cenário externo seguiu mais desafiador e apresentou volatilidade. A evolução dos riscos, em grande parte associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas, produziu ajustes contínuos para os mercados financeiros internacionais. Como resultado, houve redução do apetite ao risco em relação a

economias emergentes", informou o Copom.

Com a decisão desta quarta-feira, a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março deste ano.

Na última reunião do Copom, em maio, a Selic tinha sido mantida em 6,5% ao ano, numa decisão que surpreendeu o mercado financeiro. Na ocasião, o BC alegou que a instabilidade internacional, que se manifestou na valorização do dólar nos últimos meses, influenciou a decisão.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para o início de seu controle de inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acumula 2,86% nos 12 meses terminados em maio, abaixo do previsto de 3% de inflação, que é de 3%. O IPCA de junho só será divulgado no início de julho.

Até 2016, o Conselho Mo-

netário Nacional (CMN) estabelecia meta de inflação de 4,5%, com margem de tolerância de 2 pontos, podendo chegar a 6,5%. Para 2017 e 2018, o CMN reduziu a margem de tolerância para 1,5 ponto percentual. A inflação, portanto, não poderá superar 6% neste ano nem ficar abaixo de 3%.

**Inflação** No Relatório de Inflação, divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária estima que o IPCA encerrará 2018 em 3,8%. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano num nível parecido: 3,88%.

Do fim de 2016 ao fim de 2017, a inflação começou a diminuir por causa da recessão econômica, da queda do dólar e da supersafra de alimentos. Os índices haviam voltado a cair no início deste ano, afetados pela demora na recuperação da economia, mas voltaram a subir depois da greve dos caminhoneiros, que durou 11 dias e provocou escassez de alguns produtos no mercado.

**Crédito mais barato** A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o con-

sumo em um cenário de baixa atividade econômica. No último Relatório de Inflação, divulgado em março, o BC projetava expansão da economia em 2,6% para este ano, mas a estimativa deve ser revista para baixo depois da greve dos caminhoneiros.

O próprio governo estima que a paralisação tenha custado R\$ 15,9 bilhões e provocado prejuízo equivalente a 0,2% do PIB. Segundo o boletim Focus, os analistas econômicos projetam crescimento de 1,76% do Produto Interno Bruto (PIB), soma dos bens e serviços produzidos pelo país) em 2018.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa cortar os juros de que os preços estão sob controle e não correr risco de subir. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Trump recua e assina ordem para que EUA evitem separar pais e filhos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou na quarta-feira (20) um decreto para que os imigrantes ilegais que forem detidos tentando entrar no país não sejam separados dos filhos, se forem crianças e adolescentes, se os acompanharem.

Com o decreto, pais e filhos não serão mais separados como vinha ocorrendo. "Vamos ter fronteiras fortes, muito fortes, mas vamos manter as famílias unidas", disse Trump.

Segundo o presidente norte-americano, ele seguirá com

su determinação de "tolerância zero" em relação à imigração considerada ilegal. "Temos zero de tolerância para as pessoas que ingressam ilegalmente no nosso país", afirmou Trump.

Há informações que cerca de 2 mil crianças e adolescentes estão isolados dos pais e separados das famílias desde a promulgação da nova lei de imigração. Os governos do México, Honduras e El Salvador reagiram à iniciativa e alegaram que a medida viola os direitos humanos. (Agência Brasil)

STJ decide por restringir foro privilegiado de governadores

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na quarta-feira (20) restringir sua competência para julgar casos relativos a governadores, desembargadores e outras autoridades, conforme previsto na Constituição.

Com a decisão do tribunal, governadores e membros de tribunais de contas dos estados vão continuar respondendo a processos no STJ somente se o crimes

que lhe são imputados ocorrerem quando estavam no cargo ou relacionados com o mandato. Caso contrário, as acusações serão enviadas para a primeira instância da Justiça.

A medida foi tomada a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que, no mês passado, restringiu o foro por prerrogativa de função, conhecido como foro privilegiado, para deputados e senadores. (Agência Brasil)

Agropecuária puxa geração de empregos formais em maio

O setor da agropecuária puxou a geração de empregos formais no mês de maio. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados na quarta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do saldo de criação de empregos de 33,6 mil novos postos, a área foi responsável por 29,3 mil.

Na diferença entre admissões e demissões, em seguida vêm os setores de serviços (18,6 mil), construção civil (3,1 mil), serviços industriais em administração (555), administração pública (197) e de atividade extrativa mineral (230). Já o comércio e a indústria de transformação tiveram saldo negativo de 11,9 mil e 6,4 mil vagas.

No acumulado do ano, o setor de serviços é quem mais gerou empregos formais (272,7 mil). Já o comércio foi marcado entre janeiro e maio por um saldo negativo de 76 mil vagas.

O Caged é divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e mede as novas contratações com carteira assinada e as demissões no período. Não estão incluídas outras formas de admissão fora da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A diferença entre contratações e demissões foi a menor registrada no ano. Em abril, o saldo de criação de postos de trabalho ficou em 115,9 mil. Em maio, o saldo de criação de postos de trabalho foi de 36,1 mil. Em fevereiro, o total de novas vagas registradas foi de 61,2 e, em janeiro, 77,8 mil.

Na comparação com o mesmo mês em anos anteriores, o resultado ficou estável em relação aos meses em que foram criadas 34,2 mil vagas, e melhor do que os desempenhos de 2016 e 2015, quando os saldos ficaram negativos em, respectivamente, 76,6 mil e 115,6 mil

postos. No acumulado do ano, o saldo foi positivo em 381,2 mil vagas. No total, o Cadastro registrou 6,66 milhões de admissões e 6,28 milhões de demissões. Já nos últimos 12 meses (junho de 2017 a maio de 2018), o saldo foi de 284,8 mil.

**Estados** A região do Sudeste, o estado de Minas Gerais teve o maior saldo de geração de empregos em maio (19,8 mil), seguido por São Paulo (9,2 mil), Bahia (5,9 mil) Espírito Santo (5 mil) e Maranhão (2 mil).

Entre os estados que se destacaram pelos saldos negativos estão Rio Grande do Sul (-10,7 mil), Santa Catarina (-4,5 mil), Rio de Janeiro (-3,14 mil), Amazonas (-1,2 mil) e Paraíba (-703).

**Salários médios** Segundo o Caged, o salário médio de admissão, de R\$ 1.527, ficou menor do que o pa-

gamento médio no desligamento, de R\$ 1.684. Nos dois foram registradas quedas de, respectivamente, R\$ 10,33 e R\$ 8,08.

**Empregos intermitentes e parciais**

O trabalho intermitente e legalizado a partir da Reforma Trabalhista aprovada no ano passado e em vigor desde novembro — foi a modalidade em 4,4 mil contratações. Considerando os 1,6 mil desligamentos, o saldo de admissões nessa forma ficou em 3,2 mil empregos.

Já as admissões em regime de trabalho parcial totalizaram 5,3 vagas. Com as 3,3 demissões nessa modalidade, o saldo foi de 2 mil empregos. As ocupações mais frequentes neste tipo de jornada foram repositor de mercadorias, operador de caixa, operador de telemarketing, vendedor e auxiliar de escritório. (Agência Brasil)

Blitz intercepta caminhão que levava 1,6 tonelada de macacão ao RJ

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu um caminhão de quarta-feira (20) cerca de 1,6 tonelada em uma blitz na rodovia Presidente Dutra (BR-116). A droga estava dividida em diversos tablets e escondida dentro de caixas transportadas em um

caminhão. O veículo foi interceptado sob o alegado ter a finalidade da divisa com o estado do Rio de Janeiro. De acordo com a PRF, a macacão seria distribuída em comunidades cariocas e o motorista confessou ter sido contratado para levar a droga

desde Curitiba. O nervosismo dele se foi abandonado logo depois da desconfinção dos agentes.

O motorista teria dito ainda que faria a entrega na Central de Abastecimento do Estado do Rio (Ceasa-RJ) e que o destino final do produto seria a comunidade

de Vila Vinteim, na zona oeste. Ele não se lembrou de quem lhe entregou os pacotes, cuja pena poderia chegar a 15 anos de reclusão. Segundo a PRF, ele já havia sido preso anteriormente por tráfico de drogas, recepção e lavagem de dinheiro. (Agência Brasil)

Lava Jato: 25 políticos já tiveram processos arquivados

Célebre por ter mandado pela primeira vez para a cadeia, por acusação de corrupção, integrantes da elite política enfrentam a PGR quer que as investigações continuassem em seus estados de origem, mas os ministros do STF Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso entenderam que eles já haviam se prolongado demasiadamente, sem obter prova pessoal, documental ou pericial.

Há duas semanas, também foi arquivado inquérito da Lava Jato contra o senador licenciado e ministro Aloysio Nunes Ferreira (Relações Exteriores). Neste caso, o pedido de arquivamento por falta de provas foi feito pela PGR.

Na segunda-feira (18), foi a vez de ex-senador e ex-ministro Alceu Mercadante (PT) ser liberado, igualmente por falta de provas, pelo Ministério Público de São Paulo da acusação de ter recebido recursos de caixa 2 em sua campanha de 2010. A denúncia já havia tramitado pelo STF e fora enviada ao estado.

Reúms Há várias delações de maior repercussão da Lava Jato em Brasília foi a do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado. Com base em gravações feitas por Machado, o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu em maio de 2016 a prisão do ex-presidente José Sarney e dos senadores emedebistas Renan Calheiros (AL), então presidente do Senado, e Romero Jucá (RR), que ocupava na época o Ministério do Planejamento e teve de deixar o cargo. Todos foram acusados de obstrução de Justiça contra a Lava Jato.

Um ano e meio depois, em novembro de 2017, o próprio Janot pediu ao ministro do STF Edson Fachin o arquivamento do inquérito instaurado a partir do acordo de delação de Sérgio Machado. Responsável pelo inquérito, a Polícia Federal informou a vontade do acusador, no caso a PGR — situação da senadora Gleisi Hoffmann.

A mesma situação aconteceu recentemente com os senadores Eduardo Braga (MDB-AM), Omar Azou (PSD-AM) e

Ricardo Ferraço (PSDB-ES), investigados durante mais de um ano por suspeita de terem recebido recursos de caixa 2. A PGR queria que as investigações continuassem em seus estados de origem, mas os ministros do STF Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso entenderam que eles já haviam se prolongado demasiadamente, sem obter prova pessoal, documental ou pericial.

Há duas semanas, também foi arquivado inquérito da Lava Jato contra o senador licenciado e ministro Aloysio Nunes Ferreira (Relações Exteriores). Neste caso, o pedido de arquivamento por falta de provas foi feito pela PGR.

Na segunda-feira (18), foi a vez de ex-senador e ex-ministro Alceu Mercadante (PT) ser liberado, igualmente por falta de provas, pelo Ministério Público de São Paulo da acusação de ter recebido recursos de caixa 2 em sua campanha de 2010. A denúncia já havia tramitado pelo STF e fora enviada ao estado.

Reúms Há várias delações de maior repercussão da Lava Jato em Brasília foi a do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado. Com base em gravações feitas por Machado, o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu em maio de 2016 a prisão do ex-presidente José Sarney e dos senadores emedebistas Renan Calheiros (AL), então presidente do Senado, e Romero Jucá (RR), que ocupava na época o Ministério do Planejamento e teve de deixar o cargo. Todos foram acusados de obstrução de Justiça contra a Lava Jato.

Um ano e meio depois, em novembro de 2017, o próprio Janot pediu ao ministro do STF Edson Fachin o arquivamento do inquérito instaurado a partir do acordo de delação de Sérgio Machado. Responsável pelo inquérito, a Polícia Federal informou a vontade do acusador, no caso a PGR — situação da senadora Gleisi Hoffmann.

A mesma situação aconteceu recentemente com os senadores Eduardo Braga (MDB-AM), Omar Azou (PSD-AM) e

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES
ISEC SECURITIZADORA S.A. - Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.769.851-0001-08
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBIMENTO IMOBILIÁRIOS
VIVERMINAS PARTICIPAÇÕES LTDA.
GILZA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S/A

# Carros da F-Academy Sudamericana chegam quinta em Cascavel

Primeira prova da nova categoria de monopostos que corre no Brasil será no dia 24

A carreta com 16 monopostos da Fórmula Academy Sudamericana chega nesta quinta-feira (21) no Autódromo Zilmar Beux de Cascavel, região oeste do Paraná. A tão esperada carreta que já ficou presa pela greve de caminhoneiros e depois pela burocracia da alfândega entre o Uruguai e Brasil, já está sendo esperada pelo diretor técnico da Linardi Sports Rui Salles e o piloto-empresário e diretor de competição da F-Academy Sudam Gerardo Tato Salaverria. "Estamos com uma equipe de mecânicos formada por profissionais de competição e estudantes de mecânica e eletrônica automotiva do SENAI Piranga", conta o diretor técnico Rui Salles, que já está preparado para a revisão dos carros que já chegaram montados e prontos para a pista. "Como primeira prova e após uma viagem de

quase dois mil quilômetros, lógico que os carros terão de ser revisados em pista. Mas conhecemos bem o carro e temos um time competente para deixar tudo em ordem para a programação oficial de sábado e domingo", complementa Rui Salles.

Segundo o diretor de competição e também proprietários dos carros da F-Academy Sudam, Gerardo Tato Salaverria, o circuito de Cascavel deve receber entre dez a 12 pilotos para a primeira prova da temporada deste ano. Na grande maioria são pilotos jovens com menos de 25 anos e com experiência em outras categorias de monopostos como o kart. Leandro Guedes que foi campeão da F-3 Light no Brasil em 2013 e da categoria novatos da F-1000 inglesa em 2015, também carioca Matteo Molo, recém-saído do kart com apenas



F-Academy Sudamericana

15 anos pode ser o piloto mais jovem da categoria e as participações estrangeiras do argenti-

no Luca Longhi e do paraguaio Joshua Duertsen trazem o clima de categoria sul-americana à F-

Academy Sudam.

Segundo Rui Salles, a programação oficial contará com dois treinos livres e um de classificação no sábado (23). No domingo (24), além do warmup serão realizadas as duas provas válidas pelo campeonato sul-americano. Os horários serão divulgados na quinta-feira pelo Motor Clube de Cascavel.

**Transmissão das provas por TV**

Como programado, as imagens das duas provas da Fórmula Academy Sudamericana serão editadas em um programa de 30 minutos que será exibido pela Band Sports em horário a ser divulgado. ALinardi Sports também fechou uma parceria com a NSC - National Sports Channel para a exibição das mesmas imagens com narração do locutor Otávio Muniz, conhecido como Tatá

Muniz, jornalista que já passou pelas TVs Record, Rede TV e fez parte da equipe de Luciano do Valle durante dez anos na Rede Band de Televisão.

**Calendário Fórmula Academy Sudamericana - Rodadas duplas**

**Copa 1** (três corridas realizadas nos estados de São Paulo e Paraná): 24/06 Cascavel - PR - 1ª etapa; 22/07 Londrina PR - 2ª etapa; 05/08 Interlagos SP - 3ª etapa.

**Copa 2** (três corridas realizadas nos estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo): 23/09 Campo Grande - MS - 4ª etapa; 14/10 Velo Città - RS - 5ª etapa; 25/11 Interlagos - SP - 6ª etapa.

Prova Final do Campeonato Sul-americano (a soma dos pontos de todas as provas): 09/12 Montevideo - UY - 7ª etapa.

## 3º Desafio Subaru de Kart Amador será neste domingo, em Interlagos

Evento transferido de maio para junho irá reunir dezenas de proprietários de Subaru e seus familiares e amigos, para quatro provas de kart



Provas sempre muito competitivas

Transferido para este domingo (24) em virtude da greve do caminhoneiros, será realizado o 3º Desafio Subaru de Kart Amador, a partir das 15 h, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, zona sul de São Paulo (SP). Além da confraternização entre Subaristas, seus amigos e familiares, a disputa entre os kartistas

é de alto nível, proporcionando provas muito emocionantes. O estacionamento do principal kartódromo brasileiro é gratuito e deverá ficar lotado por diversos modelos do veículo japonês.

O Desafio Subaru está cada vez melhor e maior e reunirá um grande grid em cada uma das quatro categorias: "Penélope Charmosa", "Iniciantes", "Light" e "Graduados", divididas em 4 corridas de 25 minutos cada, com cerca de 30 participantes por bateria. Os seis primeiros colocados de cada prova serão premiados com troféus personalizados. No 1º Desafio Subaru de Kart Amador, disputado em dezembro do ano passado no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), a pole position na Graduados ficou com Wendell Capraro, que acabou vencendo,

escutado pelo seu filho Fred Capraro. A volta mais rápida foi de Keka Teixeira, o terceiro colocado. No 2º Desafio Subaru de Kart Amador, que aconteceu em março no Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), a pole position e vitória ficou com Hilleus Wagner, seguido de Felipe Huertas, sendo que a volta mais rápida foi de Marco Rezende Jr., terceiro no pódio.

Cronograma do 3º Desafio Subaru de Kart Amador: 15h - Iniciantes; 16h - Light; 16h30 - Graduados.

Mais uma vez o Desafio Subaru de Kart Amador terá o apoio dos produtos PermaBond (www.permabond.com.br). Mais informações em www.kartingracingleague.com.br/eska.html.

### Liga das Nações Masculina

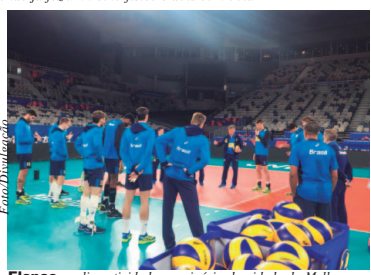
## Seleção brasileira realiza primeiros treinos na Austrália

Equipe já está em Melbourne, onde já fez um treino físico e dois com bola

Após três voos entre a Bulgária e a Austrália, a seleção brasileira masculina de vôlei chegou a Melbourne e já realizou três trabalhos: um treino físico na academia e dois com bola na Hisense Arena, onde acontecerão os três jogos desta semana, pela quinta e última etapa da fase classificatória da Liga das Nações.

Os primeiros treinamentos logo após a chegada a um novo país, depois de viagens e diferença de fuso horário, é segundo o preparador físico, Renato Bacchi, de fundamental importância no processo de preparação para os jogos.

"É muito importante criar rapidamente uma rotina de treinamentos para que consigamos acelerar a adaptação ao fuso horário. Com o enorme desgaste gerado por tantas viagens, é fundamental a administração minuciosa das cargas de treinamento. É preciso acompanhar individual-



**Elenco realiza atividade em ginásio da cidade de Melbourne** atualmente para não perdermos a oportunidade de realizar treinamentos bem objetivos", disse Bacchi.

A semana terá apenas mais um dia de treinamentos para, na sexta-feira (22), a seleção brasileira já disputar o primeiro jogo da

a Argentina.

Os dois últimos jogos serão realizados no mesmo dia apenas no Horário de Brasília. Na Austrália, um será no sábado à noite e outro no domingo de manhã, já que a diferença no fuso horário é de 13h. Os três jogos terão transmissão do SporTV 2.

A seleção brasileira está na quarta colocação do campeonato, com 24 pontos. O time dirigido pelo técnico Renan soma oito vitórias, sobre Sérvia, Alemanha, Coreia do Sul, Japão, Estados Unidos, Rússia, Irã e China, e sofreu três resultados negativos, para Itália, Canadá, França e Bulgária.

O Brasil busca a classificação para a Fase Final da Liga das Nações, que será disputada em Lille, na França, entre os dias 4 e 8 de julho. Os franceses lideram a competição, com 30 pontos somados. Os Estados Unidos aparecem em segundo, com 29, e a Rússia em terceiro, com 28.

### Tênis

## Marcelo Melo e Kubot estreiam com vitória na Alemanha

Marcelo Melo e Lukasz Kubot, cabeças de chave número 1 e campeões no ano passado, venceram o israelense Jonathan Erlich e o norte-americano Nicholas Monroe e estão nas quartas de final do ATP 500 de Halle, na Alemanha. Em sua estreia no torneio, na quarta-feira (20), Melo e Kubot confirmaram o favoritismo, dominaram a partida e marcaram 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/4, em 1h09min. Este é o segundo torneio preparatório na grama da dupla para

Wimbledon, Grand Slam que será realizado de 2 a 15 de julho, em Londres, na Inglaterra.

Agora, em busca de um lugar na semifinal em Halle, Melo e Kubot vão enfrentar o bielorrusso Max Mirnyi e o austríaco Philipp Oswald, que acabaram de eliminar o polonês Marcin Matkowski e o holandês Matwe Middelkoop por 2 a 0, parciais de 7/5 e 7/6 (7-4).

"Fizemos um excelente jogo. Tivemos várias chances durante o primeiro e o segundo

set e conseguimos aproveitar alguns delas. Depois sacamos para fechar o jogo, não conseguimos, mas mantivemos a calma e fechamos, quebrando de novo. Foi uma bela estreia. Gostamos muito de jogar aqui. Vamos continuar tentando fazer da mesma maneira, sendo agressivo, jogando como tem de jogar, que temos boas chances de dar mais um passo, na próxima rodada, nas quartas de final", explicou Melo, que tem o patrocínio de Centauro, BMG e Itam-

bé, com apoio da Confederação Brasileira de Tênis.

**Domínio e confiança para vencer** - Melo e Kubot dominaram a partida de estreia na Alemanha desde o início, impondo seu jogo e conseguindo a primeira quebra no terceiro game do primeiro set, para fazer 2-1 e abrir 3-1 na sequência. No sexto game, tiveram de salvar três break points para confirmar o serviço e seguir para a vitória, com nova quebra para fechar em 6/3. Na segunda série, voltaram

## Agenda da Copa

Quarta-feira 20/06/2018 12:00  
URUGUAI X ARABIA SAUDITA

Quarta-feira 20/06/2018 09:00  
PORTUGAL X MARROCOS

Quarta-feira 20/06/2018 15:00  
IRA X ESPANHA

Quinta-feira 21/06/2018 9:00  
DINAMARCA X AUSTRALIA

Quinta-feira 21/06/2018 12:00  
FRANÇA X PERU

Quinta-feira 21/06/2018 15:00  
ARGENTINA X CROACIA

Sexta-feira 22/06/2018 09:00  
BRASIL X COSTA RICA

Sexta-feira 22/06/2018 12:00  
NIGERIA X ISLANDIA

Sexta-feira 22/06/2018 15:00  
SERVIA X SUÍÇA

Sábado 23/06/2018 09:00  
BELGICA X TUNISIA

Sábado 23/06/2018 12:00  
COREIA X MEXICO

Sábado 23/06/2018 15:00  
ALEMANHA X SUECIA

Domingo 24/06/2018 09:00  
INGLATERRA X PANAMA

Domingo 24/06/2018 12:00  
JAPÃO X SENEGAL

Domingo 24/06/2018 15:00  
POLONIA X COLOMBIA

com a mesma confiança e o mesmo ritmo, abrindo 3-1 em um break no quarto game. Os adversários ainda tentaram uma reação, quebrando quando Melo e Kubot sacavam para fechar a parti-

da. Mas, a dupla cabeça de chave número 1 manteve a calma e devolveu o break em seguida, para marcar 6/4 e garantir a vaga nas quartas de final em Halle em pouco mais de uma hora.